



Estamos chegando ao final de um mandato que foi iniciado em maio de 1998. Ao longo deste período foi fundamental a participação dos Conselheiros Efetivos e Suplentes do CRBio-2, na realização de antigos sonhos, como por exemplo, a compra de uma sede própria para o Conselho.

Sem exceção, todos que chegaram ao final deste mandato são merecedores de nosso aplauso, pois as dificuldades financeiras que o Brasil atravessou neste período foi, sem dúvida um complicador, para implantação de uma administração mais ousada, mas com muito esforço conseguimos realizar todos os nossos objetivos, no qual nos comprometemos com a classe em maio de 1998. Quero agradecer neste espaço, pessoalmente, a todos que participaram comigo desta jornada.

Também são destaques neste informativo o “Provão” e a “Avaliação das Condições de Oferta”, que são realizadas pelo Ministério da Educação – MEC, que avaliam a qualidade acadêmica dos cursos de graduação no Brasil.

Cabe ressaltar também o convênio de cooperação técnica e educação ambiental, assinado pelo Conselho Regional de Biologia 2ª Região – CRBio-2 e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João – CILSJ, com a participação ainda do WWF. Saiba aqui dos detalhes deste projeto.

Para finalizar gostaria de destacar alguns aspectos negativos desta guerra absurda, e que leva o Mundo em pleno século 21, a voltar a ter antigos temores, principalmente quando assistimos uma Europa dividida, além do enfraquecimento da diplomacia com a perda de representatividade das Organizações das Nações Unidas – ONU.

QUEREMOS PAZ URGENTE!

Fátima Cristina Inácio de Araújo
Presidente do CRBio-2

Cartas

Ajuda

Necessito de auxílio deste Conselho para apoiar projeto de recuperação de uma microbacia em Nova Iguaçu dando publicidade no BIONOTÍCIAS. O trabalho envolve repopulação da Fauna e Flora de Água Doce. Os colegas que desejarem contribuir podem entrar em contato pelo telefone (21) 2669 7610 ou 9645-3571.

Agradeço qualquer auxílio.

OBRIGADO.

MARCILIO FONTES

Bionotícias

Recentemente conheci a revista Bionotícias, sou aluna do 3º ano de Biologia e gostei muito das matérias parabéns pelo trabalho.

Aline Mattos
estudante

Eleições

Não esqueça de postar seu voto eleitoral até o dia 19/04/2003, ou venha votar na sede do CRbio-2 até o dia 22/04/2003.

Caso não tenha recebido seu voto em casa, entre em contato pelo telefone (21) 2220-2655

Comissão Eleitoral do CRBio-2

Cadastro

Prezado Biólogo
Mantenha sempre seu endereço atualizado junto ao CRBio-2

Errata: Na capa do informativo nº 57, onde lê-se Fev de 2002, leia-se Fev de 2003.

DIRETORIA

Presidente

Fátima Cristina Inácio de Araújo

Vice-Presidente

Gláucia Freitas Sampaio

Diretor Tesoureiro

Carlos Alberto Fonteles de Souza

Diretor Secretário

Antonio José Bianchi Nunes

CONSELHEIROS EFETIVOS

Celso Sánchez, Clóvis Ricardo de Carvalho, Marilene de Sá Cadei,

Jorge Flores dos Santos, Mário Armando Dantas e Sérgio Filho

CONSELHEIROS SUPLENTE

André Micaldas Correa, Elizabeth dos

Santos Rios, Elizeu Fagundes

de Carvalho, Marcelo Einicker

Lamas, Mário Moscatelli, Mário

Flávio Moreira, Newton Dias Lourenço

e Walnisia Pereira Brandão

Assessorias

Contábil

Orlando Silami

Jurídica

Sílvio Cruz

Administrativa

Rosely C. Damm.

Corpo Funcional

Alcio Pessôa, Ana Tarantino,

Antonia dos Reis, Eliane Danello, Luiz

José da Silva, Neide de Albuquerque

Agente Fiscal

Marcelo Figueiredo.

Estagiários: Ana Carolina, Emanuelle,

Lidiane, Karolina e Vanessa

Bionotícias

Tarantino Comunicação & Arte

Edição

Luciano Fuzér

MTB/RJ - 24.445

Rio de Janeiro

Rua Álvaro Alvim 21 / 12º Andar

20031-010 - Rio de Janeiro – RJ.

Tel. 2220-2655 (Fax. - ramal . 34)

Home Page: www.crbio2.org.br

E-mail: secretaria@crbio2.org.br

assessoria@crbio2.org.br

tesouraria@crbio.org.br

fiscalizacao@crbio2.org.br

diretoria@crbio2.org.br

comunicacao@crbio2.org.br

Delegacia do Espírito Santo

Delegada Regional

Rosa Angela Casati Ramaldes

Av. Marechal Campos, 1468 térreo, sala 01

29040-090 - Vitória -ES

Tel./Fax - (27) 3315-3965

Cursos e Eventos

Tratamento de Esgotos Sanitários

Período: 20 a 23 de maio

Realização: FEEMA / CRBio-2

Informações: FEEMA

Tel. (21) 2255-9292

Pós Graduação - MBA Executivo - Gestão Ambiental

Período: Novas turmas são abertas a cada trimestre.

Informações: IDHGE - Instituto de Desenvolvimento Humano e Gestão Empresarial

Tel. (21) 3972-5502 / 2284-4411 r. 103

e-mail: idhge@mabafuncefet.com.br

Extensão em Auditoria e Perícia Ambiental

Informações: Instituto de Engenharia Legal / convênio com o NASA/UFRJ

Tel. (21) 2224-4338

e-mail: contato@iel-rj.com

Congresso Mundial de Educação Ambiental (FWEEC)

Data: Maio 2003

Local: Portugal

Informações: www.1weec.net

World Aquaculture 2003

Data : 19 à 23 de maio 2003

Informações: Associação Brasileira dos Criadores de Camarão ABCC

Tel. (81) 3467-5326

e-mail: abccam@uol.com.br

Gestão para Resíduos

Período: 11 a 13 de junho

Realização: FEEMA / CRBio-2

Informações: FEEMA

Tel. (21) 2255-9292

Legislação e Normas para Licenciamento Ambiental

Período: 01 a 03 de julho

Realização: FEEMA / CRBio-2

Informações: FEEMA

Tel. (21) 2255-9292

Educação Ambiental e a Reciclagem

Período: 28 a 31 de julho

Realização: FEEMA / CRBio-2

Informações: FEEMA

Tel. (21) 2255-9292

XVIII - EBRAM - Encontro Brasileiro de Malacologia

Data : 21 à 25 de julho

Informações: Universidade Estadual do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

www2.uerj.br/~sbma/ebram2003.HTML

37º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial

Data : 24 à 27 de setembro 2003

Local: Rio Centro - Rio de Janeiro

Informações: SBPC - Sociedade

Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial

Tel: (21) 2558-1024 fax (21) 2205-3386

e-mail: sbpc@sbpc.org.br

NÚCLEO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS DA UFRJ OFERECE CURSOS DE EXTENSÃO

O Núcleo de Ciências Ambientais/NADC da UFRJ está divulgando a relação dos próximos cursos do Programa de Capacitação e Atualização Profissional (PCAP). Biólogos registrados no CRBIO têm 10% de desconto na inscrição. Mais informações pelos telefones 3976-8602, 2562-6324 e 2562-6325, através do site www.nadc.biologia.ufrj.br ou pelo e-mail nadc@biologia.ufrj.br. O NADC fica no Interbloco B/C do Prédio do CCS, na Ilha do Fundão-RJ.

PRÓXIMOS CURSOS

PLANEJAMENTO DE PROJETOS AMBIENTAIS

M.Sc. Rodrigo Medeiros e Esp. Gilberto Mitchell - NADC-Inst. de Biologia-UFRJ
30h/a - 05/4, 12/4 e 26/04 (Sábados das 8h às 17h) - R\$180

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Esp. Paulo Cezar da Silva - Texaco Brasil S.A.
20h/a - 05/4 e 12/4 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

AValiação da Qualidade de Águas Continentais com Ênfase em Biomonitoramento

M.Sc. Mariana Pinheiro Silveira; M.Sc. Juliana Assis; M.Sc. Cristiane Henriques de Oliveira - Instituto de Biologia - UFRJ
24h/a - 12/4, 26/4 e 03/5 (Sábados das 10h às 17h) - R\$180

PLANTAS TRANSGÊNICAS

D.Sc. Maitê Vaslim - IMPPG - UFRJ
20h/a - 26/4 e 3/5 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA AO ESTUDO DA BIODIVERSIDADE

Biol. Catarina da Fonseca Lira - ICB - Depto. Bioquímica Médica - UFRJ
20h/a - 26/04 e 03/05 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

LEGISLAÇÃO E RESPONSABILIDADES AMBIENTAIS

M.Sc. Antônio Carlos Gusmão - FEEMA

20h/a - 10/5 e 17/5 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

ENGENHARIA GENÉTICA E ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS (OGM)

D.Sc. Maitê Vaslin - Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes - UFRJ
30h/a - 24/5, 31/5 e 07/6 (Sábados das 8h às 17h) - R\$180

INTRODUÇÃO À PERÍCIA AMBIENTAL

Esp. Evandro Lima e Esp. Jorge Pelegrino - ABPGAmbiental
20h/a - 24/5 e 31/5 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

APLICAÇÕES DA BIOLOGIA MOLECULAR NA PRÁTICA MÉDICA E BIOLÓGICA

D.Sc. Milton Moraes - FIOCRUZ
30h/a - 31/5, 07/6 e 14/6 (Sábados das 8h às 17h) - R\$200

INTRODUÇÃO À AUDITORIA AMBIENTAL

Esp. Samuel C. P. Valle - INMETRO
20h/a - 07/6 e 14/6 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL - ISO 14001

Esp. Marco Antônio Justino Pereira e Esp. Agmar Quinteiro - Petrobras
20h/a - 07/6 e 14/6 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

GERENCIAMENTO AMBIENTAL NAS EMPRESAS

M.Sc. Antônio Carlos Gusmão - FEEMA
20h/a - 28/6 e 05/7 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

MICROBIOLOGIA AQUÁTICA COM ÊNFASE EM POLUIÇÃO

M.Sc. Margaretha van Weerelt; Esp. Maria Leonisa S. Nuñez; Esp. Ana Maria Kosawa da Costa - Instituto de Biologia - UFRJ
18h/a - 30/6 à 11/7 (2as., 4as. e 6as. das 18h às 20h30min) - R\$160

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: HISTÓRIA E PRÁTICA

M.Sc. Rodrigo Medeiros; M.Sc. Regina Mendes e M.Sc. Ma. das Mercês Vasconcellos - NADC-Inst. de Biologia-UFRJ
30h/a - 05/7, 12/7 e 19/7 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

AValiação de Impacto Ambiental e Sistema de Licenciamento Ambiental

Esp. Marcia Panno - NADC - Inst. de Biologia UFRJ
20h/a - 19/7 e 26/7 (Sábados das 8h às 17h) - R\$160

DESCONTOS DE 20% PARA INSCRIÇÕES EM MAIS DE UM CURSO

O CRBio não tem responsabilidade sobre alterações de datas, locais, telefones, e-mail e no conteúdo programático dos cursos



Ministério da Educação realiza avaliação dos cursos de biologia

Desde 1996, o Sistema Federal de Educação, que inclui as instituições federais e as instituições privadas de ensino superior, é supervisionado pelo Ministério da Educação - MEC, por meio de um rigoroso processo de avaliação. Esse processo compreende dois procedimentos: o Exame Nacional de Cursos (Provão) e a Avaliação das Condições de Oferta.

Exame Nacional de Cursos – “Provão”

Criado pela Lei 9.131/95, o “Provão” é um dos elementos da prática avaliativa. Seu objetivo é subsidiar os processos de decisão e formulação de ações voltadas para a melhoria dos cursos de graduação e complementar as avaliações mais abrangentes das instituições e cursos de nível superior.

Tais avaliações analisam os fatores determinantes da qualidade e eficiência do ensino – suas atividades, pesquisa e extensão, obtendo dados informativos que possam refletir, da melhor maneira possível, a realidade educacional.

A formulação dos exames é feita pelas comissões de cursos, compostas por especialista de notório saber, instituídas por portaria ministerial.

Avaliações das Condições de Oferta

A Avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação é uma ação da Secretaria de Educação Superior (SESu) que visa avaliar, de acordo com o disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, do Decreto nº 2.026, de 10 de outubro de 1996, e da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, *in loco*, cada uma das instituições que oferecem cursos

de graduação é submetido ao Exame Nacional de Cursos (“Provão”), com relação à qualificação de seu corpo docente, à sua organização didático-pedagógica e suas instalações, tanto as físicas em geral quanto as especiais, tais como laboratórios, equipamentos e bibliotecas. A avaliação periódica dos cursos e instituições de ensino superior, como determina a legislação, deve utilizar procedimentos e critérios abrangentes com relação aos diversos fatores que determinam a qualidade e a eficiência das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Procedimentos e conceituação

O processo de avaliação está sendo desenvolvido obedecendo a uma metodologia comum a todas as áreas. Os procedimentos e os instrumentos de avaliação, no entanto, respeitam a diversidade e as especificidades das áreas dos cursos abrangidos. Os resultados obtidos na Avaliação das Condições de Oferta obedecem à seguinte escala de conceitos:

CMB – Condições Muito Boas: conceito aplicável a um curso que apresenta um padrão de excelência;

CB – Condições Boas: conceito aplicável a um curso que apresenta um padrão de boa qualidade;

CR – Condições Regulares: conceito aplicável a um curso que apresenta um padrão minimamente adequado;

CI – Condições Insuficientes: conceito aplicável a um curso que, por apresentar condições de oferta insuficientes, exige modificações urgentes.

O conceito final de cada uma das três dimensões avaliadas (Qualificação do Corpo Docente, Organização Didático-Pedagógica e Instalações) é decorrente da combinação de pontuação e

ponderação diferenciada de vários indicadores, que refletem a combinação de variáveis qualitativas e quantitativas amplamente discutidas pelos especialistas e explicadas nos instrumentais de avaliação.

As visitas de avaliação são realizadas por professores com elevada qualificação acadêmica e profissional, das mais conceituadas universidades do país. Estes professores são orientados pelas Comissões de Especialistas da SESu (Secretaria de Educação Superior) em treinamentos realizados no Ministério da Educação. As comissões de avaliação são formadas por dois ou três professores e as visitas duram em média dois dias. Com pelo menos um mês de antecedência da realização das visitas de avaliação, as instituições recebem um roteiro prévio de coleta de informações para otimizar o trabalho dos avaliadores no momento da visita.

Após a realização das visitas, os avaliadores remetem os questionários à SESu para que as comissões de especialistas avaliem os resultados finais e encaminhem as recomendações para cada um dos cursos avaliados.

O atendimento às recomendações

elaboradas pelas comissões de especialistas para cada curso avaliado será considerado, sobretudo, por ocasião do processo de renovação do reconhecimento dos cursos e de credenciamento das instituições.

Os Resultados

Os relatórios do “Provão” e da Avaliação das Condições de Oferta são encaminhados pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) à Secretaria de Educação Superior, órgão do Ministério da Educação responsável pela política e pela gestão do sistema nacional de ensino de graduação.

A SESu/MEC deverá utilizar os resultados do “Provão” para orientar suas ações, no sentido de fomentar iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.

Para o MEC a efetiva qualidade do ensino passa obrigatoriamente pela adequada utilização de mecanismos institucionais disponíveis, sendo um deles a deliberação do Conselho Nacional de Educação (CNE) quanto ao reconhecimento de cursos e habilitações e quanto ao credenciamento (ou credenciamento) periódico das

instituições de ensino superior.

Para este trabalho, o CNE contará com os relatórios da avaliação dos cursos e com dados decorrentes de análises de documentações e de acompanhamentos.

Os relatórios da avaliação fornecerão subsídios para que o CNE desempenhe, com maior segurança, suas atribuições legais, zelando pela qualidade do ensino brasileiro.

Os resultados individuais são encaminhados exclusivamente ao estudante, que os utilizará da melhor forma, podendo constituir-se elemento importante para a definição de estratégias, para seu desenvolvimento profissional e pessoal.

A administração escolar e o corpo docente terão referenciais nos relatórios do exame, para levantar questões específicas referentes a cada curso em particular e a sua própria instituição. Com isso, os relatórios poderão contribuir, para um processo de avaliação permanente das propostas, dos projetos e das práticas pedagógicas vigentes na instituição de ensino superior.

Quem quiser saber as notas das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro e Espírito Santo pode acessar a página do Ministério da Educação www.mec.gov.br.

Formação

Pós-Graduação e suas modalidades

Fonte: Radis/Fiocruz

Os cursos de pós-graduação podem ser oferecidos na forma de *stricto sensu* (mestrado e doutorado) ou *lato sensu* (especialização e aperfeiçoamento). Os cursos de aperfeiçoamento e de especialização têm por objetivo atender a uma demanda específica do mercado de trabalho. A diferença entre eles é a duração mínima: 180 horas para os cursos de aperfeiçoamento e 360 horas para os de especialização. O catálogo de Cursos de Especialização pode ser visto no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de ensino Superior – CAPES. É importante saber que existe uma Resolução (CES nº 3, de 5 de outubro de 1999) que “fixa condições de validade dos certificados de cursos de especialização”, sujeitando esses cursos à avaliação da CAPES. Como ainda não existe a normatização para que essa

avaliação seja realizada, o fato de estar catalogado não garante que os cursos estejam credenciados pelo MEC. .

No *stricto sensu*, existem os cursos de Mestrado, Doutorado e o Mestrado Profissional. O Mestrado é uma pós-graduação de natureza acadêmica, voltada para pesquisa. Confere o diploma de mestre e exige a apresentação de uma dissertação no final do curso. O Doutorado é um curso também de natureza acadêmica que exige pesquisa rigorosa em determinado campo e leva à defesa de tese. O Mestrado Profissional regulamentado pela CAPES em 1998, tem foco no mercado de trabalho. Isso significa que enquanto os mestrados acadêmicos visam formar uma pessoa para dar aula ou para fazer pesquisa, os mestrados profissionais foram criados para melhorar a ação do profissional dentro da

organização em que está inserido. As duas modalidades, portanto, são cursos de formação avançada e preparam o aluno de forma crítica no seu campo de atividade e em torno de seus objetos de estudo. A diferença fundamental está na escolha do objeto e no modo como o aluno se relaciona com o conhecimento e com sua realidade de trabalho. No Mercado Profissional a aprendizagem está mediada pelo conjunto de processos de trabalho e cada aluno aprende estimulado por essa relação. Outra peculiaridade do Mestrado Profissional é a valorização de múltiplas formas de expressão do conhecimento. Por esse motivo, no Mestrado Profissional a dissertação pode ser substituída por um protótipo ou uma avaliação crítica da própria experiência profissional do aluno. .



Da esquerda para a direita: Mário Flávio Moreira, biólogo CILSJ; Carlos Alberto Fonteles, diretor-tesoureiro CRBio-2; o prefeito Paulo Lobo, Presidente CILSJ e Luiz Firmino, Secretário Executivo CILSJ.

CRBio-2 assina convênio em educação ambiental

Por Luciano Fuzér

*Me anima
Me ensina
a não bater na quina
andar na corda
bamba
saber virar a
esquina.*

*Natália Mallo
Educadora Ambiental*

O Conselho Regional de Biologia 2ª Região assinou no dia 26 fevereiro, o Termo de Convênio Cooperação Técnica com o Conselho Intermunicipal Lagos São João - CILSJ. O convênio fechado pelas duas entidades irá possibilitar a realização de trabalhos em educação ambiental, além do monitoramento das águas de diversos pontos das bacias do rio São João, das Lagunas de Araruama e de Saquarema.

O Consórcio, criado no final de 1999, tem por objetivo realizar a gestão ambiental das Bacias da Região dos Lagos, do Rio São João e Zona Costeira.

Participam do Consórcio representantes de todas as prefeituras desta região, órgãos estaduais de meio ambiente, a iniciativa privada, além de diversas ONG's. "A transparência é, sem dúvida, a receita do sucesso deste trabalho, todos os atores com civilidade expõem suas visões, exercem democraticamente suas pressões e seus interesses. A resultante de todos estes vetores aponta para o meio ambiente sadio e para uma melhor qualidade de vida", declarou Luiz Firmino, Secretário Executivo do CILSJ.

A gestão integrada por bacia tem representado um grande avanço em

relação ao meio-ambiente, o que possibilita a efetiva participação da comunidade local na tomada das decisões sobre o uso de sua água, inclusive sobre os valores cobrados. Estas diretrizes seguem a Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº 9.433/97 e a lei Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 3.239/99.

O convênio assinado tem por objetivo, segundo Carlos Fonteles, coordenador executivo do Termo Cooperação Técnica por parte do CRBio-2, a conscientização, no desenvolvimento cultural e ambiental de todos os atores envolvidos no processo. Visa buscar a participação social e integrar os biólogos à nova realidade das gestões integradas das bacias. No programa de Educação Ambiental, o CRBio-2 estará identificando as comunidades das nascentes da bacia do rio São João, onde serão desenvolvidos projetos para implantação de fossas sépticas e, principalmente, trabalhos de

recomposição de mata ciliar. Outro importante trabalho será estimular a criação de VIMAS e Ecoclubes (ONG's mirins) nas escolas. Para estes trabalhos está sendo preparado um "trailer" em parceria com o World Wildlife Fundation -WWF.

No Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas das bacias do rio São João e das Lagunas de Saquarema e de Araruama, o CRBio-2 estará dando suporte técnico para o desenvolvimento de projetos, como também para realização de análises físico-química e microbiológica em diversos corpos d'água da região. "No ano passado o CRBio-2 começou a se preparar para realizações de campo. Este trabalho institucional é muito importante e vem reforçar a visão junto à sociedade do trabalho do biólogo no meio ambiente", finalizou Carlos Fonteles, Diretor-Tesoureiro do CRBio-2.

Em comemoração ao "Dia Mundial da Água", o Conselho Regional de Biologia 2ª Região - CRBio-2, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João, o WWF, juntamente com o Projeto Amigos da Escola, realizaram diversas atividades de educação ambiental com as escolas municipais de Cabo Frio, Casimiro de Abreu e Silva Jardim.

No dia 20 de março, pela manhã, os alunos coletaram amostras de água para análises físico-química em Cabo Frio, no canal da Praia do Siqueira, no canal do Jardim Excelsior e no canal do manguezal do Porto do Carro. Depois coletaram amostras da água do Rio São João e ainda participaram do plantio de mudas em suas margens do rio, junto com os moradores do Assentamento Sebastião Lan, em Silva Jardim.

No dia 21 de março - "Dia Mundial da Água" -, as atividades começaram no Teatro Municipal de Cabo Frio, com a apresentação dos resultados das análises de água coletadas na véspera. Foram apresentados os trabalhos sobre a Lagoa de Araruama, realizado pela ONG Lagoa Viva e o vídeo "São João: corre um rio dentro de você", elaborado pelo Consórcio Ambiental Lagos São João - CILSJ, em parceria com o WWF.

O Conselho Regional de Biologia - 2ª região através do seu diretor-secretário, Antonio José Bianchi Nunes, falou aos presentes sobre a importância do convênio assinado entre o CRBio-2, e o Consórcio Ambiental Lagos São João, com a participação do WWF, que já está promovendo trabalhos



Alunos da rede municipal de ensino no teatro em Cabo Frio

de Educação Ambiental nas comunidades que moram nas nascentes do Rio São João, bem como no monitoramento da qualidade da água em diversos pontos do rio. "A preocupação com a qualidade da água no Brasil não é um problema que diz respeito somente aos governos, mas sim a toda sociedade, por isso nosso Conselho está realizando parcerias para juntos resolvermos este problema", ressaltou Bianchi. Ao Teatro Municipal de Cabo

Frio compareceram mais de cem alunos de 3ª e 4ª séries da rede municipal de ensino, que fazem parte do projeto Amigos da Escola da TV Globo/TV Alto Litoral, dando um clima de bastante descontração. Encerrando as apresentações da manhã, os alunos da Escola Municipal Deodoro Azevedo dançaram um trecho do musical "A Arca de Noé" com coreografia do bailarino Francisco Mattos.

Para Gabriela Bicalho, dirigente da Escola Municipal João Rocha, também presente ao evento, os trabalhos de campo foram ótimos e despertaram o interesse dos alunos pela conservação dos corpos d'água.

Na parte da tarde foram realizados no Pavilhão de Esportes de Casimiro de Abreu: a apresentação da peça teatral "Sem a Mata a Água Seca" e exibição do vídeo "Águas em Movimento".

Para finalizar o "Dia Mundial da Água", foram entregues prêmios aos melhores trabalhos realizados pelos estudantes sobre o tema.

Mamíferos Carnívoros Neotropicais do Brasil

por Gerson Marques da Silva

No Brasil observamos um crescente número de indivíduos silvestres que são caçados, ou simplesmente capturados e mantidos em péssimas condições até serem traficados mais tarde. Isso tudo é parte de um grande cenário que hoje em dia depende de ações, não somente de ambientalistas ou pesquisadores que vêm tentando resolver conflitos entre o homem e a natureza no Brasil, mas de todos que habitam este país, para que então apareçam resultados positivos.

Hoje o crescente desmatamento levando à fragmentação de habitats, ou mesmo a total desestruturação da comunidade biológica de uma área natural, entre outros fatores, têm levado ao constante aparecimento de animais silvestres em propriedades rurais e centros urbanos. As populações silvestres continuam reproduzindo, mas o progresso leva à diminuição das áreas necessárias para a permanência ou simples manutenção destas. Muitas vezes um animal passa a incluir uma propriedade rural, como parte de sua área “patrulhada”. Na maioria das vezes o animal só se encontra em trânsito (corredores ecológicos), sem ao menos notar que ali existam ovelhas, cabras, etc. Para eles estes não fazem parte de seus itens naturais a serem caçados.

O IBAMA, preocupado em formular, coordenar e implantar uma política de manejo e conservação dos mamíferos carnívoros da fauna brasileira, como a onça-pintada ou jaguar (*Panthera onca*), a onça-parda ou sussuarana (*Puma concolor*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) e a ariranha (*Pteronura brasiliensis*), criou em 1994 o Centro Nacional de Pesquisa para a Conservação de Predadores Naturais – CENAP, cujos objetivos específicos são:

Estimular, apoiar e coordenar estudos e projetos em campo sobre aspectos da ecobiologia, manejo e conservação das diferentes espécies de carnívoros;

Atender ocorrências relativas a conflitos decorrentes da coexistência por vezes forçada entre o homem e essas espécies, algumas das quais podem como resultado de desequilíbrio em seu ambiente natural,

vir a se alimentar de animais domésticos, podendo causar impacto econômico considerável;

Coordenar programas de educação ambiental voltada à conservação dos carnívoros, em nível regional, nacional e internacional;

Manter um banco de dados de ocorrências de predadores em nível nacional para a identificação, caracterização e avaliação do impacto sobre criações de animais domésticos;

Promover e implantar treinamento especializado;

Criar e manter um centro de triagem de predadores;

Manter uma biblioteca para a atualização constante dos técnicos ligados ao CENAP.

De todas as 29 espécies de mamíferos carnívoros brasileiros, as onças são as que mais causam temor e rejeição. Mas o que ocorre é a mistificação das onças como animais temíveis e perigosíssimos, levando a população a tomar decisões drásticas. Uma onça no quintal significa perigo imediato na mente da grande maioria da população.

Alguns fatores são determinantes para o aparecimento de onças em propriedades rurais ou centros urbanos:

A caça predatória diminui o alimento da onça na mata e a escassez de alimento leva o animal na aproximação das propriedades rurais;

A presença de carniça na mata atrai as onças, pois algumas delas se alimentam de carniças;

A onça é um animal oportunista e que pode ser atraído pela presença de criação doméstica junto às matas.

Como prevenir problemas com os carnívoros?

Vacine e faça controle de vermes nas criações. Animais doentes são iscas para predadores;

As criações devem ser recolhidas à noite, as fêmeas a ponto de parir e os animais doentes devem ser guardados em lugares fechados;

Chiqueiros e galinheiros devem ser bem

fechados e com teto;

Luzes acessas e espantalhos em forma humana podem afastar predadores;

Mantenha cães de confiança cuidando da casa e da criação;

Não se deve usar veneno em carcaças, pois matam as presas da onça, diminuindo o seu alimento;

Toda carcaça deve ser queimada ou enterrada;

Sempre que um carnívoro estiver rondando uma propriedade rural, faça bastante barulho, batendo em latas e soltando fogos de artifícios, pois o animal retorna para a mata, Nunca use arma de fogo.

Porque não retirar o animal do seu habitat natural?

A maior solicitação dos proprietários rurais com relação as predações e/ou aproximação dos mamíferos carnívoros em suas propriedades é a de retirada do animal “problema” do seu habitat.

Sabemos que a onça cumpre o seu papel na cadeia alimentar, a retirada de um predador natural do seu habitat causa desequilíbrio no ambiente, surgindo pragas na agricultura e na pecuária, entre muitos outros.

A retirada do animal do seu habitat, só ocorre quando ele continua, após orientações aos proprietários e após avaliações de técnicos especializados, a predação da criação ou aproximação de regiões habitadas.

Precisamos quebrar o mito negativo, para que estes animais possam continuar cohabitando conosco e assim permanecendo onde ainda tiver espaço, sempre representando a espécie-chave para o equilíbrio de todo ecossistema.

GERSON MARQUES DA SILVA

CRBio nº 07829/02

BIÓLOGO – CENAP/IBAMA

CENAP/IBAMA/SP

PRÓ-CARNÍVOROS

TEL (15) – 3281 – 3537

www.procarnivoros.org.br

por Marcelo Einicker Lamas

Em tempos tão difíceis, num mundo abalado por uma guerra, merecem destaques notícias e iniciativas como esta que vamos apresentar. Um grupo de jovens, na maioria biólogos, decidiu fazer da amizade e união de um grupo, uma poderosa arma de solidariedade. Criaram um projeto beneficente chamado Projeto Cientista Cidadão, que desde sua criação vem buscando ajuda a orfanatos e asilos através da mobilização de diferentes setores da sociedade. O exemplo destes jovens merece destaque e os aplausos de toda a Nação.

Solidariedade Organizada Uma iniciativa em busca de um futuro melhor

O que acontece quando jovens se reúnem em torno de um churrasco, em pleno feriado? Criam um trabalho beneficente: Projeto Cientista Cidadão. Provavelmente essa não é a resposta que passou pela sua cabeça mas foi o que aconteceu em outubro de 2002. Foi nesse cenário que estudantes do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho/UFRJ resolveram se unir para tentar ajudar pessoas menos favorecidas.

O que eles tinham em comum era a consciência sobre a importância do trabalho voluntário em nossa sociedade e de quanto poder ajudar os outros é prazeroso. Isso os motivou a reunir esforços para colaborar de forma organizada.

Depois de alguns meses o grupo estabeleceu que iniciariam suas atividades dando assistência ao asilo Cristo Redentor, em Bonsucesso. Eles se comprometeram a visitar periodicamente os idosos e, sempre que possível, levando doações de fraldas



geriátricas, luvas descartáveis e produtos de higiene pessoal. Além disso o grupo doa mensalmente uma cesta básica completa para duas famílias cujas crianças fazem tratamento no Hemorio.

Pode parecer um trabalho tranquilo mas o grupo percebeu no dia-a-dia que não é tão fácil despertar a solidariedade nas pessoas. Embora algumas tenham apoiado de imediato a iniciativa, conseguir doações é uma tarefa árdua. Foi pensando nisso que eles desenvolveram métodos alternativos para conseguir verba. Através de venda de livros antigos, de camisetas do projeto e realização de bazares, o grupo vem conseguindo reverter essa dificuldade.

Existem vários planos para o futuro mas esses estudantes preferem realizar o trabalho com calma. Segundo eles é melhor garantir ajuda de qualidade para algumas pessoas, do que correr o risco de não conseguir cumprir com os objetivos estabelecidos.

Existe um site onde as pessoas podem obter mais informações sobre essa iniciativa. O endereço é <http://acd.ufrj.br/ccidadao> Visitem e confirmem como é fácil colaborar para fazer a vida das pessoas mais digna.

Integrantes do projeto

Elielton Resende Coelho - Doutorando do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF/UFRJ). Formado em Biologia (Genética) na UFRJ.

Déborah Vidal Vasconcellos - Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências

Morfológicas, na UFRJ. Formada em Biologia (Genética) na UFRJ.

Ana Paula Vieira de Castro - Doutoranda do IBCCF. Também formada em Biologia (Genética) na UFRJ.

Sabrina Barreira Chaves - Formada em jornalismo, nas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Brian Njane de Anchieta Ramos - Formado em Microbiologia e Imunologia na UFRJ.

Paulo Redner - Doutorando do IBCCF. Também formado em Biologia (Genética) pela UFRJ.

Rafaela Vieira Bruno - Doutoranda do IBCCF. Também formada em Biologia (Genética) na UFRJ.

Luciana Pizzatti - Doutoranda do IBCCF. Também formada em Biologia (Genética) na UFRJ.

Sylvia Martins de Marsillac - Mestranda do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF/UFRJ). Formada em Biologia (Genética) na UFRJ.

Victor Túlio Ribeiro de Resende - Mestrando no IBCCF no Lab. de Neurobiologia Celular e Molecular. Formado em Farmácia-UFRJ.

Adriana de Oliveira e Silva - Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Morfológicas, na UFRJ. Formada em Farmácia-UFRJ.

Marcelo Einicker Lamas
Conselheiro Suplente - CRBio-02
Professor Adjunto - IBCCF, UFRJ.

Eleições

Chapa Consolidar: veja o perfil dos Candidatos

Fátima Cristina Inácio de Araújo

Bióloga da Uni-Rio e profª da UNIVERCIDADE- Mestre em Educação e Doutoranda em Educação, além de várias Especializações)

Antonio José Bianchi Nunes

Biólogo da FEEMA, Consultor Ambiental Especialista

Carlos Alberto Fonteles de Souza

Biólogo da FEEMA, IAC, Consultor Ambiental, Especialista, Mestrando

Glaucia Freitas Sampaio

Bióloga da FEEMA, Consultora Ambiental, Especialista

Elizabeth dos Santos Rios

Profª da UERJ, Mestre

Mário Flávio Moreira

Biólogo Consórcio Lagos São João

Vera Agarez

Profª UVA - coordenadora do Curso de Biologia, UCAM, Mestre

Celso Sanchez Pereira

Prof UCAM, UVA, UNESA e da rede Estadual, Especialista

Newton Dias Lourenço

Biólogo do HSE, Especialista

Marcelo Einicker Lamas

Prof e Pesquisador da UFRJ, Doutor

Humberto Ker

Biólogo da CTA do Espírito Santo, Consultor Ambiental

Rodrigo Soares de Moura Neto

Profº e pesquisador da UFRJ, Diretor da Genealógica, Doutor

Válber da Silva Frutuoso

Profº. e pesquisador UNIGRANRIO e FIOCRUZ, Doutor

Carlos Esberard

Biólogo, Pesquisador da Fundação RIOZOO

Walnísia Pereira Brandão

Bióloga, Sócia Gerente dos Lab. DALC, Especialista

Manildo Marcião de Oliveira

Profº. FERLAGOS - Coordenador do curso de Ciências Biológicas- Cabo Frio

Vinícius Marins Carraro

Profº FERP- Coordenador do curso de Ciências Biológicas, Volta Redonda)

Lygia Sanchez

Bióloga, Consultora Ambiental, Especialista

André Micaldas Corrêa

Biólogo e Profº. Sociedade Brasileira de Bromélias

Carlos André Terra Paz

Biólogo -HEMORIO

Catástrofe

Estado do Rio sofre com acidente ambiental

Já são oito os municípios do Rio prejudicados pelo vazamento de 1,2 bilhão de litros de produtos tóxicos, deixando um total de 557.904 pessoas sem água. Entre as substâncias derramadas no Rio Pomba - afluente do Paraíba do Sul - estão chumbo, enxofre, lignina, hipoclorito de cálcio, sulfeto de sódio e antraquinona, além de outros metais. A mancha tóxica chegou a Campos e as águas de São João da Barra. Esses dois municípios - além de Miracema, Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Cambuci, São Fidélis e a localidade de Portela, em Itaocara - estão com o abastecimento da Cedae interrompido.

A medida de autoridades para acelerar o curso do rio e a chegada da mancha ao mar - aumentando a vazão fluvial - pode causar nova falta d'água mais tarde. Segundo o membro do Comitê Gestor do Paraíba do Sul, Mauro Viegas a abertura do reservatório de Funil precisa ser feita com cautela, para não esvaziar uma das principais fontes de água do Estado.

Bionotas

Comissão Nacional de Bioética

A Sociedade Brasileira de Bioética já encaminhou ao governo documento propondo a criação de uma Comissão Nacional de Bioética.

A Comissão será um colegiado consultivo de abrangência nacional que abordará não só o conteúdo moral das matérias relativas à qualidade da vida humana, mas também questões científicas e tecnológicas das áreas biomédicas, biodiversidade e equilíbrios dos ambientes naturais.

Banana em Alerta

Vários cientistas brasileiros vem demonstrando preocupação com um fungo chamado *sigatoka* (que reduz a vida útil da bananeira de 30 anos para até três), este fungo é responsável pela destruição de 60% das plantações em Uganda (África) e já está se espalhando pelo Brasil. O especialista em bananas, Luadir Gasparoto, alerta que a maioria das plantações da Região Amazônica já foram destruídas. Para ajudar a desenvolver cultivos mais produtivos e resistentes as pragas, foi montado um consórcio internacional formado por 11 países envolvendo países como Brasil, EUA, Índia e outros.

XXIV INTERBIO

O Instituto de Biologia e a Associação Atética Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, junto com o apoio do CRBio-2 estará promovendo de 1º a 4 de maio de 2003 o XXIV Interbio, com atividades esportivas e jogos universitários brasileiros do curso de ciências biológicas. Os jogos universitários entre as faculdades de biologia é um evento anual que, visa a integração dos alunos por meio de atividades esportivas e sociais. Os interessados podem obter informações pelo fax da UFRJ (21) 2682-1763 ou cel. (21) 94087116 (Fernando)

Brasília - O 5º Encontro Nacional de Biólogos – ENAB e o 2º Encontro Nordestino de Biólogos, serão realizados conjuntamente no Centro de Convenções de Natal – RN, de 03 a 06 de agosto de 2003:

Informações quanto aos procedimentos para inscrições no evento e para encaminhamento dos resumos de trabalhos científicos a serem apresentados na forma de painéis, pacotes de viagens, entre outras, estarão em breve disponíveis no site do CFBio: www.cfbio.org.br

Os cartazes e os folhetos para divulgação do evento deverão ser distribuídos até o começo do próximo mês.

Brasília - “Biólogo responsável técnico por laboratório de análise de produção de sementes”:

o Juiz Federal substituto, Márcio Luiz Coelho de Freitas, determinou que a União possibilite a concessão dessa responsabilidade técnica julgando “procedente o pedido para reconhecer a ilegalidade da decisão administrativa, ofício nº 267/GM na parte que exclui os Biólogos, determinando que a Ré possibilite ao Biólogo ser responsável técnico por laboratório de análise de produção de sementes”. Essa sentença, de janeiro, vem confirmar os preceitos contidos na Lei nº 6.684/79 que regulamentou a profissão de Biólogo. Trata-se de resultado favorável aos Biólogos, referente à ação ajuizada pelo CFBio, com a competente atuação da Assessoria Jurídica.

Nota de Falecimento

MORRE O CONSERVACIONISTA JOSÉ MÁRCIO AYRES

Faleceu no dia 7 de março, em Nova York (EUA), aos 49 anos, o biólogo e conservacionista José Márcio Ayres, vítima de um câncer de pulmão. Membro da Academia Brasileira de Ciência, Márcio Ayres foi um dos maiores colaboradores da conservação da natureza no Brasil, mais especificamente da Amazônia.

Recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais (Medalha de Ouro da WWF; Prêmio Von Martius; Prêmio Unesco) por criar em 1990 a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, localizada no município de Tefé (AM). A Reserva se destaca por ser uma nova modalidade de unidade de conservação, que explora de forma sustentável os recursos naturais das florestas e lagos da região, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento social e econômico das comunidades do local.

Doença Misteriosa Assusta o Mundo

Especialistas em saúde pública não sabem dizer se esse é o início de uma epidemia letal que fará muitas vítimas no mundo inteiro ou se é apenas o surgimento de uma doença que desaparecerá antes mesmo de se tornar tão preocupante.

A infecção respiratória chamada de síndrome respiratória aguda é uma doença parecida com uma pneumonia que causa febre alta, problemas respiratórios e tosse. Até agora, nove pessoas morreram de aproximadamente 500 que teriam a síndrome. Testes de laboratório ainda não conseguiram identificar alguma causa da doença, e nem antibióticos ou medicamentos anti-virais se provaram eficazes em combatê-la.

O surto parece ter começado meses atrás no sul da China, onde mais de 300 pessoas demonstraram sinais de pneumonia. A China é geralmente a incubadora de novas doenças humanas, porque tem uma grande população, e um contato próximo entre animais e humanos nas áreas rurais, fatores que podem ajudar a disseminar as patogenias entre as espécies.

É particularmente irônico que os chineses, que freqüentemente tentam esconder seus problemas de saúde, tenham se mantido em silêncio por meses depois de o surto começar em novembro e só então pediram a ajuda da Organização Mundial da Saúde. Essa não é uma ação cordial de vizinhos em um momento em que os germes podem ser facilmente disseminados.

Autoridades de saúde estão claramente preocupadas com a nova ameaça. Alguns especialistas se confortam com a crença de que um contato próximo e possivelmente prolongado é necessário para contrair a infecção. Um importante e encorajador desenvolvimento é que o surto está diminuindo, pelo menos de acordo com oficiais de saúde chineses. Se isso for verdade, as autoridades podem ter a esperança de que a doença desapareça no resto do mundo.

O pior medo das autoridades é que a patogenia sofra mutações enquanto passa de um indivíduo para outro e se torne mais contagiosa e virulenta, atingindo um grande número de pessoas. Ninguém está prevendo que isso acontecerá, mas uma vigilância continuada e isolamento imediata dos infectados serão necessárias para garantir que isso não ocorra.

Fonte: OMS

Biólogo ganha desconto em diversas empresas

A diretoria do CRBio-2 continua fechando parcerias com empresas que estão oferecendo descontos para os biólogos. Caso você queira indicar ou sugerir empresas, entre em contato conosco. Veja a Lista

EMPRESA	DESCONTO %	ENDEREÇO	TEL / FAX / E-MAIL
IN VITRO Laboratório	25%	Est. Itaipu 2.505 sl.207	Tel. 2609-7102
CMD	cf AMB	Av. 18 do Forte, 579 São Gonçalo-RJ	Tel: 2604-1141
Hemocenter Medicina Laboratorial	10	Estrada do Portela, 99 / 527 Madureira	Tel: 3359-3911 / 6933
Hospital N. Sra. da Penha	20	Rua Albertino Araújo, 99 – Penha	Tel: 2560-6744
Laboratório Centro Biomédico	10	Rua Conde de Bonfim, 346 / 6º	Tel: 2567-4843 /R.200
Lab. Kline	20	Trav. Quaresma, 37 / 101Nova Iguaçu	Tel/Fax: 768-7492
Lab. Labes	20	Volta Redonda	labes@labes.com.br
Lab. Médico Araújo Andrade	25	Rua Campo Grande, 1096/3º02-5	Fax: 2493-5867
Constelation Assessoria em Saúde	30% na 1ª Mensalidade em todos os planos de saúde		2240-5668/2240-4548

Ato Médico

Projeto de Lei quer considerar Genética Humana como “ato médico”

Brasília- Projeto de Lei do Senado - PLS nº 25/2002 – do Ato Médico: esse projeto de lei define conceitos e tenta regulamentar diversas especialidades como área privativa dos médicos. O PLS foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado - CCJ, em fins de 2002, com redação modificada pelo Relator. Em seguida foi encaminhado à Comissão de Assuntos Sociais - CAS, devendo a tramitação ser retomada na nova legislatura após a composição da nova CAS e indicação de um Relator. Na CAS o mérito do projeto deve ser examinado. Para tanto, ocorrerá audiência pública nessa Comissão com participação das partes interessadas, isto é, da representação das 13 profissões da área da Saúde não médicas e a dos Médicos. Nessa audiência o CFBio e a Sociedade Brasileira de Genética terão um representante em comum. Um dos pontos de relevância a ser abordado será quanto à impropriedade de considerar a Genética Humana como ato médico, conseqüentemente como área privativa dos Médicos. Isto quer dizer que todas as questões relativas à Genética Humana, com uso de técnicas de Citogenética, Biologia Molecular e outras, inclusive o Aconselhamento Genético, devem ter como responsável técnico um Médico. Assim sendo, a disciplina, por exemplo, da Genética Humana só poderá ser ministrada nas escolas médicas por Médicos, por ser ato médico. Outro exemplo inconcebível que se sucederá é o caso da colega Profa. Dra. Mayana Zatz, Coordenadora do Centro de Estudos do Genoma Humano do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, Centro de referência criado pelo grupo de Genética Humana do Departamento de Biologia do Instituto de Biociências, constituído por uma equipe especializada em Genética Humana, com muitos Biólogos. Ao permanecer o conceito do Ato Médico a Bióloga, Profa. Dra. Mayana Zatz, terá que ter um superior hierárquico Médico, pois os cargos de Coordenação de Chefia, e outros de comando e de responsabilidade, caberão exclusivamente ao Médico. Numa infeliz eventualidade de ter aprovação do PLS

25/2002 na forma como se encontra, sem dúvida será um fato inusitado que nega o processo científico e técnico, em curso no mundo civilizado, que, pelos fatos, tem mostrado a importância da interdisciplinaridade e o trabalho em equipes multiprofissionais, isento de investidas corporativistas que avocam a si o comando exclusivo. Se essa aberração materializar-se numa lei brasileira será uma grande vergonha, com retrocesso para o País. A Genética Humana foi apenas um exemplo que fala muito de perto ao Biólogo. Contudo, no âmbito da Saúde Pública, o Sistema Único de Saúde – SUS e a Constituição Brasileira, ao disporem sobre a Saúde, não atribuem a responsabilidade dessa atividade somente a uma categoria profissional. Pelo contrário, a promoção da Saúde é o resultante de ações integradas interdisciplinares e, portanto da responsabilidade de equipes multiprofissionais. Sendo esse o entendimento também do Conselho Nacional de Saúde – CNS, o mesmo tem manifestado a sua discordância e preocupação junto aos Senadores.

O CFBio está acompanhando atentamente a questão, atuando diretamente junto aos Senadores, num trabalho integrado dos Profissionais da área da Saúde, do Fentas – Fórum das Entidades Nacionais de Trabalhadores da Área da Saúde e do “Conselhinho” – Fórum dos Conselhos Profissionais Federais da Área da Saúde. Também, o CFBio tem discorrido sobre o PLS 25/2002 nos diversos eventos em que tem participado, principalmente nas Universidades. Já neste ano, a Presidente do CFBio, representando o Fentas, concedeu entrevistas para a revista “Isto é” e participou de um programa da TV Cultura de São Paulo, com intuito de dar amplo conhecimento do PLS à sociedade e propiciar debater sobre o seu conteúdo.

Em breve será iniciada campanha de esclarecimento sobre o PLS 25/2002 para os profissionais da área da Saúde e a população.